



**ACADEMIA
MÚSICA DE
PORTO DO**
A ARTE DO SABER

Projeto Educativo

Documento Base

Preâmbulo

O Projeto Educativo da Instituição (PE), documento base do Sistema de Garantia da Qualidade, é o documento orientador da tomada de decisões, na medida em que define as metas a atingir, identifica as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e das dinâmicas multidimensionais e valores definidos. Nesta perspetiva, constitui o núcleo agregador de princípios e de valores que orientam e mobilizam os diferentes intervenientes, constituindo-se como instrumento de re(i)novação, e potenciador da eficácia e da qualidade da Academia de Música do Porto (AMP), enquanto polo dinamizador do ensino e da formação artística. Assim, o PE apresenta-se como um processo interativo, sujeito aos reajustamentos necessários que a sua operacionalização vier a exigir, na consolidação da identidade da instituição, reforçando a sua autonomia e as suas competências. Considerando a melhoria dos resultados do anterior PE, a AMP opta por continuar a centrar a sua atenção em cinco grandes áreas específicas de intervenção, a destacar: “As Aprendizagens”; “Atitudes e Valores”; “Trabalho Colaborativo dos Docentes”; “Parcerias Institucionais” e “Encarregados de Educação”. A fim de dar melhor cumprimento às metas estabelecidas, acrescentaram-se objetivos estratégicos da AMP, contribuindo assim para um procedimento mais uniformizado que vise atingir os resultados de um modo eficaz, tendo sempre como meta principal o tema central de toda a atividade: desenvolver um ensino de excelência, valorizando e incluindo sempre as pessoas, a produção musical e a transferência de conhecimento para a sociedade, nos seus mais amplos conceitos, sustentados na investigação, na inovação e promovendo simultaneamente a formação humanística, cultural e artística dos seus alunos e de toda a sua comunidade escolar.

Este documento norteará a atividade da Academia de Música do Porto nos próximos três anos, perspetivando-a como um organismo dinâmico, permeável aos constantes desafios que se colocam a uma academia que se pretende de inquestionável qualidade e rigor académico.

Considera-se que a Academia de Música do Porto (AMP) integra estabelecimentos de ensino da música autónomos, que ministra cursos de Ensino Artístico Especializado da Música.

Objetivos a longo prazo

Ao longo dos próximos anos a AMP integrará na sua missão decisões que contribuam com o seu poder de inovação para um futuro mais sustentável e inclusivo. Neste sentido, a AMP está comprometida com a implementação de iniciativas que abordam estes objetivos:

Projeto Escola da Academia de Música do Porto

1.1. Escola e Região

Situado no centro da cidade do Porto, a Academia de Música do Porto (AMP) é um lugar de harmonia das suas gentes, aberto a toda a comunidade cidadina. Essa é a sua função e missão: alongar as portas a todos os que queiram e possam desenvolver as suas valências de carácter e de personalidade, orientadas para a expressão artística, refletida e vocacionada concretamente no campo da especialização musical. O Porto é uma cidade com um legado histórico ímpar e significativo, de variadíssimos recursos paisagísticos e que respira e se orgulha das suas tradições e eventos culturais. É de, igual modo, o berço de imigrações seculares, em particular a partir da era da industrialização, aumentando voluptuosamente a população, e concebendo uma sociedade de classes bem estruturadas e rica em turismo.

1.2. Entidade Proprietária

A entidade proprietária da Academia de Música do Porto é a Academia de Música do Porto (AMP). A AMP é uma empresa Unipessoal, fundada a 1 de junho de 2019, tendo-lhe sido atribuída e validada o seu início de atividade nos sectores do Ensino de Atividades Culturais e Formação Profissional pela Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número de pessoa coletiva 517773953.

1.3. História

Fundada a 1 de junho de 2019, a Academia de Música do Porto tem o objetivo de fornecer aos seus alunos uma formação diversificada, vasta e alargada nas mais diversas áreas musicais, nomeadamente na área instrumental, na prática musical de conjunto e nas ciências musicais. Para isso, fizemo-nos rodear dos melhores e mais competentes profissionais de várias áreas da música. Além da formação de qualidade, através dos nossos regimes de ensino, preocupamo-nos ainda em permitir que os nossos alunos tenham contacto com os palcos, possibilitando-lhes a realização de concertos, tanto nas audições internas de final de período como nos vários estágios. Garantimos também o acesso a concertos, masterclasses, entre outras atividades, com músicos e instrumentistas de alto nível nacional e internacional, que organizamos durante cada ano letivo vigente. Na nossa Academia temos o desejo e o gosto de que os pais e Encarregados de Educação sejam membros ativos nas atividades escolares, fornecendo também atividades apelativas aos mesmos. A AMP ambiciona ser vista como uma entidade dinamizadora da aprendizagem da atividade musical na região, na medida em que tem tido um papel preponderante como academia e como difusora da cultura musical, sendo já responsável pela formação de jovens que vêm na prática musical uma parte integrante e fundamental na sua formação individual. Procuramos, além disso, formar jovens que possam dar continuidade aos seus estudos no ensino superior. A AMP promove uma sólida formação de carácter técnico e científico, que mune os estudantes de competências artísticas que lhes permitem o prosseguimento de estudos em instituições de ensino superior nacionais e/ou estrangeiras.

2. Caracterização da intervenção da AMP

Ao longo dos seus 6 anos de funcionamento, a Academia de Música do Porto consolidou uma forte identidade no âmbito do Ensino Artístico Especializado em Música, tendo afirmado vetores fundamentais que hoje a caracterizam, tais como: a qualidade do seu ensino; a exigência e o rigor na formação; a inovação e a dinâmica artísticas; a integração frequente dos alunos em criações e desafios artísticos, desenvolvidos e apresentados em contexto real de trabalho; a aposta num processo de ensino aprendizagem participativo e partilhado. O projeto pedagógico e artístico da AMP afirma-se de ano para ano como um dos mais sólidos nesta área, procurando atrair alunos de diversas proveniências a nível nacional e internacional. A AMP proporciona uma oferta muito completa no que respeita à diversidade de cursos e de instrumentos musicais, a qual corresponde, fundamentalmente, àquelas que são as necessidades mais correntes do mercado de trabalho em termos de procura de músicos instrumentistas. Como se sabe, apesar da profissão de músico ser hoje bastante mais abrangente do que há algumas décadas atrás, nomeadamente em termos do espectro de possibilidades de criação, integração e produção de múltiplos e diversificados projetos artísticos, o certo é que a formação base dos músicos continua a ser necessariamente centrada no seu profundo desenvolvimento enquanto instrumentistas, aliada a uma sólida formação técnica e teórica. Partindo deste princípio estruturante, a AMP procura enriquecer a formação dos jovens instrumentistas, proporcionando-lhes possibilidades de envolvimento em projetos artísticos e criativos diversificados, bem como acesso a oportunidades de aprendizagem em áreas que, embora gravitando em torno da sua formação fundamental, poderão constituir-se como um fator de valorização e diferenciação futura no respetivo exercício artístico. É, assim, facultada a possibilidade de acederem a géneros musicais diversificados, de vivenciarem experiências artísticas marcantes (sejam convencionais ou menos convencionais), de desenvolverem uma cultura de uma grande flexibilidade, transversalidade, mobilidade e adaptabilidade artísticas, as quais se constituem como fatores de resposta às necessidades e tendências que o chamado mercado de trabalho lhes vai colocando. Neste contexto, a singularidade da oferta consiste fundamentalmente na riqueza estruturante da formação e nas possibilidades que esta confere aos alunos para responderem de forma imediata e qualificada às necessidades e tendências do próprio mercado (procurar apenas responder a tendências acaba, não raras vezes, por limitar o domínio de competências mais vastas e positivamente diferenciadoras).

3. Caracterização da Academia de Música do Porto

3.1. Missão

A AMP é uma escola com passado recente, mas tem mantido um claro traço de continuidade no que respeita à sua missão, que é, fundamentalmente, a de proporcionar aos seus alunos a aprendizagem da música, dotando-os de uma sólida e abrangente formação artística, contemplando dois vetores fundamentais:

- O vetor artístico da oferta formativa, numa perspetiva de inovação e de excelência, que permita dar resposta não só às

realidades e necessidades do contexto em que se insere, mas também às exigências que se colocam à capacitação dos alunos, futuros profissionais, para atuarem e competirem num contexto nacional e internacional;

- O vetor pedagógico-didático do ensino ministrado, assegurando uma formação estruturante de excelência que permita aos alunos dar sequência ao seu percurso académico em níveis superiores de aprendizagem, sempre que aplicável.

3.2. Visão

As decisões tomadas pela AMP são norteadas pelos seguintes princípios orientadores da ação pedagógico-didática:

- Promoção de uma atitude de aprendizagem sistemática, que potencie a melhoria dos resultados escolares dos alunos e da escola, nomeadamente: o recurso a metodologias motivadoras para os alunos, procurando criar condições para o respetivo envolvimento no processo de ensino/aprendizagem, recorrendo sempre que possível à realização de diversas atividades curricularmente transversais; a aposta no desenvolvimento de projetos, de preferência com carácter transdisciplinar, culminando na sua apresentação em diversos suportes e contextos e, designadamente, em apresentações de espetáculos musicais (Concertos); a utilização de visitas de estudo para possibilitar a aprendizagem através do contacto com a realidade; a criação de oportunidades de consolidação dos conhecimentos, essencialmente através de disponibilização de aulas de apoio na componente artística;

- Promoção da inovação e da excelência enquanto vetores estruturantes do produto do processo ensino-aprendizagem-performance, antecipando, na medida do possível, a consciencialização e a preparação para as necessidades, exigências e desafios que o mercado de trabalho coloca, recorrendo, essencialmente: à criação de oportunidades de contacto e de interação artística com músicos de grande craveira, nomeadamente compositores, interpretes e solistas; à participação em masterclasses, orientadas por músicos e pedagogos de grande renome, a nível nacional e internacional, possibilitando oportunidades significativas de enriquecimento dos alunos ao nível académico e artístico, reforçando a sua formação e envolvendo o aluno no contexto atual da área da música ao nível do que melhor se faz; a uma rigorosa seleção dos docentes orientada para perfis profissionais que evidenciem uma forte componente de experiência e/ou de exercício de atividade artística, combinada com vocação, interesse e saber pedagógico-didático; a uma atitude de motivação sistemática no sentido de desenvolver ao máximo o potencial e qualidades de cada um dos alunos;

- Promoção da formação do aluno como cidadão interventivo e responsável, através da dinamização de atividades no âmbito de temas da atualidade, envolvendo a maioria das disciplinas; do desenvolvimento de projetos de grupo com a comunidade local; e através da participação em eventos/atividades de carácter solidário;

- Promoção de uma atitude de interiorização dos valores de autonomia e respeito pelos outros, possibilitando um ambiente de convivência salutar, nomeadamente decorrente do trabalho diário realizado com os alunos e envolvendo todos os elementos da

Comunidade Educativa; dinamização/participação em atividades de grupo, como as audições da disciplina de Classe de Conjunto, Estágios, torneios desportivos, visitas de estudo, caminhadas, entre outras.

3.3. Valores

Afirmam-se como valores fundamentais da AMP:

- Respeito pela liberdade, tolerância e solidariedade;
- Valorização e investimento no desenvolvimento pleno e harmonioso do aluno, enquanto aprendiz e indivíduo intrínseco e extrínseco, incentivando a partilha dos saberes e das experiências;
- Promoção da autonomia, do espírito de iniciativa e do sentido de responsabilidade, valorizando o mérito e o esforço;
- Abertura aos desafios da contemporaneidade, integrando inovação e tradição nas práticas artísticas e na construção dos saberes;
- Desenvolvimento de uma cultura de excelência estruturada na transversalidade dos princípios orientadores da ação pedagógico-didática e dos modos de experienciar e vivenciar plenamente as oportunidades que a AMP, formal ou informalmente, proporciona a cada aluno.

3.4. Política de Qualidade

A Academia de Música do Porto definiu a sua Política da Qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

- Ser uma escola de excelência em humanização, ensino e cultura, que integre a comunidade global, contribuindo para a formação de cidadãos e futuros profissionais capazes de cooperar social e profissionalmente de forma ativa, criativa, responsável, livre e informada;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de Formação em Contexto de Trabalho (FCT);
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Colocar ao serviço da comunidade o produto artístico da escola, promovendo o enriquecimento mútuo;
- Contribuir para a realização pessoal dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades e condições de aprendizagem que lhes permitam qualificar-se para acesso a níveis académicos superiores e para o futuro desempenho da profissão de músico;
- Contribuir para o desenvolvimento e dinamização do contexto cultural, social, económico e ambiental;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis com todas as partes envolvidas: direções, alunos, docentes, encarregados de educação, colaboradores, parceiros, associações de pais e estudantes, outros intervenientes.

3.5. Dimensões da Cultura da Escola

Educação para os Valores

A sensibilização e educação para os valores, tais como, a liberdade, o respeito pelo outro, a tolerância, a solidariedade, a liberdade, a responsabilidade, entre outros, tendo como referência a declaração universal dos direitos do homem, é uma dimensão intrinsecamente presente e transversal a toda a ação educativa da AMP.

Educação Funcional

A AMP orienta a sua ação educativa de modo a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de acesso a aprendizagens significativas, enriquecedoras, estimulantes e potenciadoras do seu desenvolvimento estruturado. Visa um elevado retorno em termos motivacionais e ao nível do investimento individual na melhoria constante, procurando apoiar sistematicamente cada um dos seus alunos no sentido da descoberta e desenvolvimento das suas potencialidades – sem esquecer a superação das suas debilidades, quando existam – tendo em vista a sua realização pessoal e profissional enquanto futuros músicos e cidadãos socialmente informados, participativos e integrados.

Educação Significativa

A AMP valoriza o conhecimento e as competências demonstradas pelos alunos como ponto de partida para estruturar as suas aprendizagens futuras, procurando facultar a cada um as condições que lhes permitam um desenvolvimento consentâneo com as suas potencialidades, consciencializando-os para as finalidades do trabalho a realizar e para os desafios com que se deparam, numa perspetiva dinâmica de transversalidade de saberes e aprendizagens.

Educação Digital

A Escola irá sempre que possível investir e privilegiar a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), enquanto ferramenta de enriquecimento da prática educativa e de inovação ao nível do processo de ensino-aprendizagem, mobilizando a comunidade educativa para a exploração e fruição das vantagens que das mesmas poderão retirar-se tendo em vista a construção de ambientes educativos inovadores e interativos. O contexto associado ao universo digital dissemina-se por componentes de suporte à prática pedagógico-didática, bem como por componentes diretamente dirigidos à capacitação dos alunos para a utilização das NTIC aplicadas à música, passando pela utilização de plataformas e conteúdos educativos e de e-learning em contexto de aula, pela utilização de software de informática musical (sequenciadores, edição de som e escrita musical, entre outros), ou ainda pelo domínio de aparelhos de síntese de som no contexto da performance instrumental.

Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável

A educação ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A automatização de comportamentos individuais como a separação de resíduos ou a eficiência energética, constituirão o ponto de partida para um debate mais global sobre alterações climáticas e defesa do planeta.

Educação Artística / Empreendedorismo

Para além dos vetores ensino-aprendizagem que tradicionalmente inerem ao processo educativo, a AMP associa a performance como uma dimensão intrínseca à qualificação técnica e artística dos seus alunos, a qual se materializa fundamentalmente através da concretização de práticas, iniciativas e projetos que são desenvolvidos e apresentados em contexto real de trabalho, e que são complementados com a preparação e consciencialização dos alunos para as problemáticas associadas à vertente laboral, à fiscalidade, aos direitos de autor, entre outros. Esta sequência ensino-aprendizagem-performance integra as ações educacionais de uma forma natural e consequente, identificando-se, de resto, com as expectativas e desejos dos próprios alunos, consubstanciando assim uma das mais expressivas fontes de sucesso do projeto educativo.

Educação Equitativa

O desenvolvimento do potencial artístico de cada aluno, de modo a alcançarem os seus melhores níveis de desempenho, é seguramente um dos desafios mais relevantes e responsabilizantes que se colocam à AMP. A atenção dedicada a cada um - ao sujeito, na sua individualidade (e não individualismo) - é fundamental para atenuar desigualdades, respeitar a diferenciação, favorecer o surgimento de personalidades artísticas criativas e diferenciadas e, simultaneamente, revela-se essencial para enriquecer e qualificar o trabalho colaborativo enquanto dimensão essencial e estruturante do “ser-se músico”. O nosso Programa de Bolsas de Estudo permite que alunos com carências sociais efetivas possam alcançar uma educação e formação de excelência, a par dos alunos que não as possuem, na Academia de Música do Porto.

3.6. Objetivos Estratégicos

Constituindo-se pilares de um Sistema de Garantia da Qualidade integrado e funcional, elencam-se os objetivos estratégicos da Academia de Música do Porto:

- Proporcionar um ensino musical de elevado nível artístico;
- Proporcionar uma sólida formação nas áreas sociocultural e científica;
- Promover o contacto com músicos, solistas e projetos artísticos de referência;
- Preparar para o acesso ao ensino superior;
- Consciencializar para os desafios, possibilidades e modalidades do exercício da profissão de músico;

- Criar condições de atratividade para alunos e professores e incentivar o seu envolvimento no projeto pedagógico e artístico da escola.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações da Academia de Música do Porto, foram crescendo de forma gradual, onde, atualmente se integram as seguintes valências fundamentais:

- O edifício-escola (valência educativa/artística) onde funciona:
- A Academia de Música do Porto, que ministra os Cursos de Pré-Iniciação Musical, Iniciação Musical, os Cursos Básico e Secundário de Música (Preparatório I, II, III, IV, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário), Curso de Formação Profissional de Música Eletrónica e Produção Musical, Curso de Formação Profissional de Música Ligeira, Curso de Formação Profissional de Regência Coral e Instrumental, Curso de Formação Profissional de Professores e Formadores de Música, Curso Rockschool e Rockschool Classical e, por fim, mas não menos importante, o Curso Livre.

A valência educativa ocupa fundamentalmente o 1.º, 2.º e 3.º andares do edifício, com a seguinte distribuição:

- No 1.º andar frente, funcionam as aulas de Ciências Musicais e no 1.º andar traseiras, funcionam as salas de instrumento individual e as aulas de Pré-Iniciação Musical.
- No 2.º andar traseiras funciona a régie e a sala de captação, bem como as aulas de Classe Conjunto e Percussão;
- No 3.º andar frente funcionam as aulas de Ciências Musicais.
- No 3.º andar traseiras funcionam as aulas individuais de instrumento;

Em síntese: A AMP comporta 10 salas de distribuídas da seguinte forma:

- 6 Salas para aulas individuais de instrumento;
- 2 Salas específicas para as Ciências Musicais;
- 1 Sala de captação onde funcionam aulas de Percussão e Classe Conjunto ;
- 1 Régie;

A AMP está dotada ainda de espaços pedagógicos e administrativos no piso rés do chão e piso -1, e de salas de apoio distribuídas por todos os andares:

- Piso -1:
 - Sala da Coordenação Pedagógica/Sala de Docentes;
 - Mediateca/Biblioteca;
- Piso 0:

- 1 Receção/Secretaria;
- 1 Sanitário para Docentes;
- Sala de Direção Administrativa;

- Piso 1:
 - 1 Espaço para convívio;
 - 1 Sanitário para Meninas;
 - 1 Sanitário para Meninos;
- Piso 2:
 - 1 Sanitário Misto;
- Piso 3:
 - 1 Sanitário para Meninas;
 - 1 Sanitário para Meninos;

A AMP embora seja uma instituição recente está apetrechada com os equipamentos necessários ao desenvolvimento das suas atividades letivas, educativas e artísticas. Todas as salas destinadas às aulas coletivas estão equipadas com materiais e equipamentos informáticos e sistema de som. Nas salas específicas para o ensino da música existem pianos de boa qualidade, bem como espelhos e estantes. Como equipamentos de apoio, a escola dispõe de uma mediateca/biblioteca especializada em literatura musical bem estruturada. Em suma, o equipamento e as instalações são adequados às exigências de um ensino de qualidade, mantendo-se, no entanto, a perspetiva de investir continuamente no sentido de enriquecer a quantidade e qualidade dos recursos existentes, procurando desta forma aumentar suas infra-estruturas e realizar obras de melhoria significativa para toda a comunidade escolar.

3.8. Valências Artísticas

A Academia de Música do Porto desenvolve um conjunto de atividades que vão para além das atividades de ensino-aprendizagem propriamente ditas, embora contribuam de forma determinante para a missão e enriquecimento do projeto educativo global da entidade. De facto, tais atividades, ou valências, embora constituam projetos autónomos, estruturados em moldes que visam dinamizar o contexto cultural local e regional numa perspetiva prioritária de formação de públicos e de enriquecimento da oferta cultural, também se interrelacionam com os projetos de génese pedagógica, proporcionando às populações discente e docente oportunidades de participação e/ou fruição e ainda envolvimento dos/com stakeholders em diversas fases da sua aprendizagem e apresentação pública em espetáculos.

4. Contextualização das Áreas de Intervenção da AMP

A oferta educativa da Academia de Música do Porto centra-se no Curso Básico de Música (Preparatório I, II, III e IV, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo) e Secundário, Curso de Pré - Iniciação Musical, Curso de Formação Profissional de Música Eletrónica e Produção Musical, Curso de Formação Profissional de Música Ligeira, Curso de Formação de Regência Coral e Instrumental, Curso de Formação Profissional de Professores e Formadores de Música, Cursos Rockschool e Rockschool Classical e por fim, mas não menos importante o Curso Livre. Para além da vertente académica propriamente dita a AMP mantém uma forte componente de ligação ao tecido cultural local e regional.

4.1. Justificação da Oferta

A formação de artistas/músicos, neste caso de futuros músicos, assenta em critérios que, a nosso ver, não se pautam unicamente pela lógica funcional do mercado de trabalho - na medida em que geralmente se estabelece uma relação direta entre a oferta formativa disponibilizada e as necessidades colocadas pela atividade económica em geral -, mas antes pela inevitabilidade que decorre do apelo que as artes suscitam numa sociedade global criativa e sedenta de fruição cultural nas suas mais diversas manifestações, onde o objeto e o produto artísticos são cada vez mais apropriados pelo seus apreciadores e onde a diversidade de gostos e escolhas é cada vez mais abrangente, inclusiva e disseminada a nível global.

Nesta perspetiva, as possibilidades de acesso a um percurso académico estruturado e consistente por parte daqueles que querem desenvolver o seu potencial, nomeadamente enquanto criadores e intérpretes, deve consubstanciar uma das dimensões inerentes à própria construção social moderna, onde a humanização, o conhecimento, a cultura, a educação, as causas altruístas, ambientais e todas as que estão na base de uma sociedade mais justa e inclusiva, devem, não só, ser prioritárias, como indutoras da inibição da emergência de movimentos, práticas e tendências ideológicas que visam fragilizar os fundamentos mais basilares das grandes heranças sociais e culturais da humanidade, colocando em crise valores como a liberdade, a igualdade, as oportunidades de realização pessoal, a vida e, em geral, os fundamentos inerentes à declaração universal dos direitos do homem.

Neste contexto, a AMP procura continuamente promover e adequar uma oferta formativa condizente com os desafios e exigências que o exercício da atividade profissional de músico coloca. A AMP procura, com a sua criação, estruturar a oferta formativa tendo em vista as solicitações que o contexto profissional atualmente coloca, onde a oferta de “emprego estável” é hoje cada vez menos realística e o mercado de trabalho é mais global, mais comunicante, mais heterogéneo, multidisciplinar e altamente concorrencial.

Nessa perspetiva, a AMP procura consciencializar os seus alunos para a necessidade de priorização da excelência que cada um deve tentar atingir e que se constitui como fator fundamental para a sua futura inserção académica e profissional e, simultaneamente, criar mais e mais oportunidades e condições no âmbito do processo ensino-aprendizagem-performance, para que todos, e cada um, possam usufruir em benefício do desenvolvimento do seu potencial artístico e da dinâmica colaborativa que inere à prática e performance musical.

4.3. Garantia de Qualidade

Ciente da importância do processo de avaliação interna para dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos alunos e encarregados de educação elementos que lhes permitissem avaliar a qualidade do ensino ministrado, a AMP desenvolveu e implementou desde a sua fundação, mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógicas, nomeadamente através de avaliações contínuas e de eficácia da formação, acompanhamento a estágios e a alunos, reuniões regulares com alunos e reuniões com os encarregados de educação. O acompanhamento dos processos de inserção profissional são um dos pilares da estrutura pedagógica da AMP, que acompanha e monitoriza de perto (presencialmente) as participações dos seus alunos em apresentações públicas, estágios de orquestra e masterclasses.

A AMP assume, assim, gerir a sua organização pela Qualidade, através de um Sistema de Garantia da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão:

- Formação de excelência de jovens com perfil ajustado à profissão de músico instrumentista no contexto nacional e internacional;
- Recetividade permanente à inovação;
- Estabelecimento de parcerias com entidades nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;
- Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- Promoção da satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, instituições da comunidade envolvente e outros stakeholders;
- Adoção de um modelo estruturado e organizado de avaliação interna e externa;
- Desenvolvimento e implementação de metodologias conducentes à melhoria contínua;

O Projeto Educativo de Escola, o Regulamento Interno e o Plano de Ação, enquanto documentos de suporte, espelham as estratégias de qualidade utilizadas no âmbito da sua atuação.

4.2. Oferta Formativa

A AMP ministra os seguintes cursos de Ensino Artístico Especializado em Música, nos termos da legislação aplicável, em todas as respetivas componentes curriculares:

- Curso de Pré - Iniciação Musical (Expressão Musical, Orquestra Orff, Classes Suzuki e Max e Mia);
- Curso Básico de Música (Preparatório I, II, III, IV, 1.º Ciclo, 2.º Ciclo, 3.º Ciclo) e Secundário;
- Curso de Formação Profissional de Música Eletrónica e Produção Musical;(DGERT)
- Curso de Formação Profissional de Música Ligeira;(DGERT)
- Curso de Formação Profissional de Regência Coral e Instrumental;(DGERT)

- Curso de Formação Profissional de Professores e Formadores de Música;(DGERT)
- Curso Rockschool e Rockschool Classical, validado pelo Tratado de Bolonha da União Europeia e integrados no Quadro Europeu de Qualificações (EQF- European Qualifications Framework);

- Curso Livre;

Além do anterior, a AMP promove anualmente várias atividades de enriquecimento curricular, tais como:

- Seminários e Cursos de Aperfeiçoamento Instrumentais;
- Concertos, audições e recitais;
- Masterclasses;
- Palestras;
- Estágios;
- Exposições;
- Concursos;
- Visitas de estudo;
- Semana de atividades em período não letivo;
- Academia de Verão;
- Centro de apoio à Aprendizagem;
- Ateliês.

5. Estrutura Organizacional

A empresa em nome Unipessoal “Academia de Música do Porto” está estruturada de acordo com o modelo associativo tradicional, tendo como órgãos o Conselho Diretivo, o Conselho Fiscal e o Conselho Pedagógico. Todos estes órgãos encontram-se interligados de modo a alcançar ganhos de gestão. A gestão executiva da AMP é assegurada pelo Conselho Diretivo, sendo a gestão pedagógica assegurada pelo Conselho Pedagógico. Compete ao Conselho Diretivo assegurar a gestão da Academia de Música do Porto nas suas diversas valências. São competências específicas do Conselho Diretivo:

- Elaborar e aprovar o Regulamento Interno da Academia;
- Cumprir e fazer cumprir o Regulamento Interno, bem como, qualquer questão que possa surgir;
- Zelar pelos interesses da Academia, superintender em todos os seus serviços organizando a Secretaria, Tesouraria e Serviços da maneira mais eficiente, e promover o desenvolvimento e expansão da AMP;
- Dar parecer e colaborar na construção do Projeto Educativo da instituição;
- Dar parecer sobre os Cursos de Ensino e outras ofertas educativas e formativas;
- Emitir pareceres sobre opções estratégicas ou outras questões relevantes respeitantes à atividade da AMP, a solicitação do

Conselho Pedagógico ou da Entidade Proprietária.

- Aprovar ou rejeitar as propostas apresentadas;
- Representar a Academia nas suas relações com terceiros, bem como junto de entidades públicas, organismos oficiais e órgãos de soberania, designadamente Tribunais;
- Fixar, se entender conveniente, um montante a pagar pelos alunos, a título de matrícula, no momento da sua inscrição;
- Fixar o quantitativo das propinas relativas aos diferentes Cursos e atividades da Academia;
- Elaborar os orçamentos do Projeto Educativo da instituição, ordinários e suplementares que se mostrarem necessários ao funcionamento da Academia;
- Contratar professores e outro pessoal eventualmente necessário;
- Propor a criação de departamentos, se aplicável;
- Proceder à nomeação dos elementos que lhe caiba escolher para os órgãos dos Departamentos previstos na alínea anterior, acompanhar a sua atividade e zelar pelo cumprimento dos estatutos respetivos pelos órgãos correspondentes.

O Conselho Pedagógico tem por competências:

- Representar a Academia junto do Ministério de Educação em todos os assuntos de natureza pedagógica;
- Planificar e participar nas atividades curriculares e não curriculares;
- Representar a Coordenação Pedagógica em reuniões junto dos Encarregados de Educação;
- Promover o cumprimento dos planos e programas de estudos;
- Zelar pela qualidade do ensino;
- Zelar pela educação e disciplina dos alunos e, em geral, todas as normas que constam no Regulamento Interno do ensino particular.
- Indicar os representantes dos professores ao Conselho Diretivo, nos termos dos Regulamento Interno da Academia podendo ou não ser aceites pelos órgãos máximos de gestão;
- Dar parecer sobre todo e qualquer assunto relativo à criação, alteração ou extinção de Cursos no seio da Academia;
- Pronunciar-se sobre qualquer assunto de natureza pedagógica sobre o qual a direção entenda ouvi-lo;

Assim, a gestão executiva e pedagógica da AMP é autónoma no que respeita ao ensino especializado da música, dispondo de um Conselho Diretivo, Conselho Fiscal e de um Conselho Pedagógico dependentes sempre dos órgãos máximos de gestão. São, assim, os órgãos da Academia de Música do Porto (AMP): o Conselho Diretivo, o Conselho Pedagógico e o Conselho Fiscal.

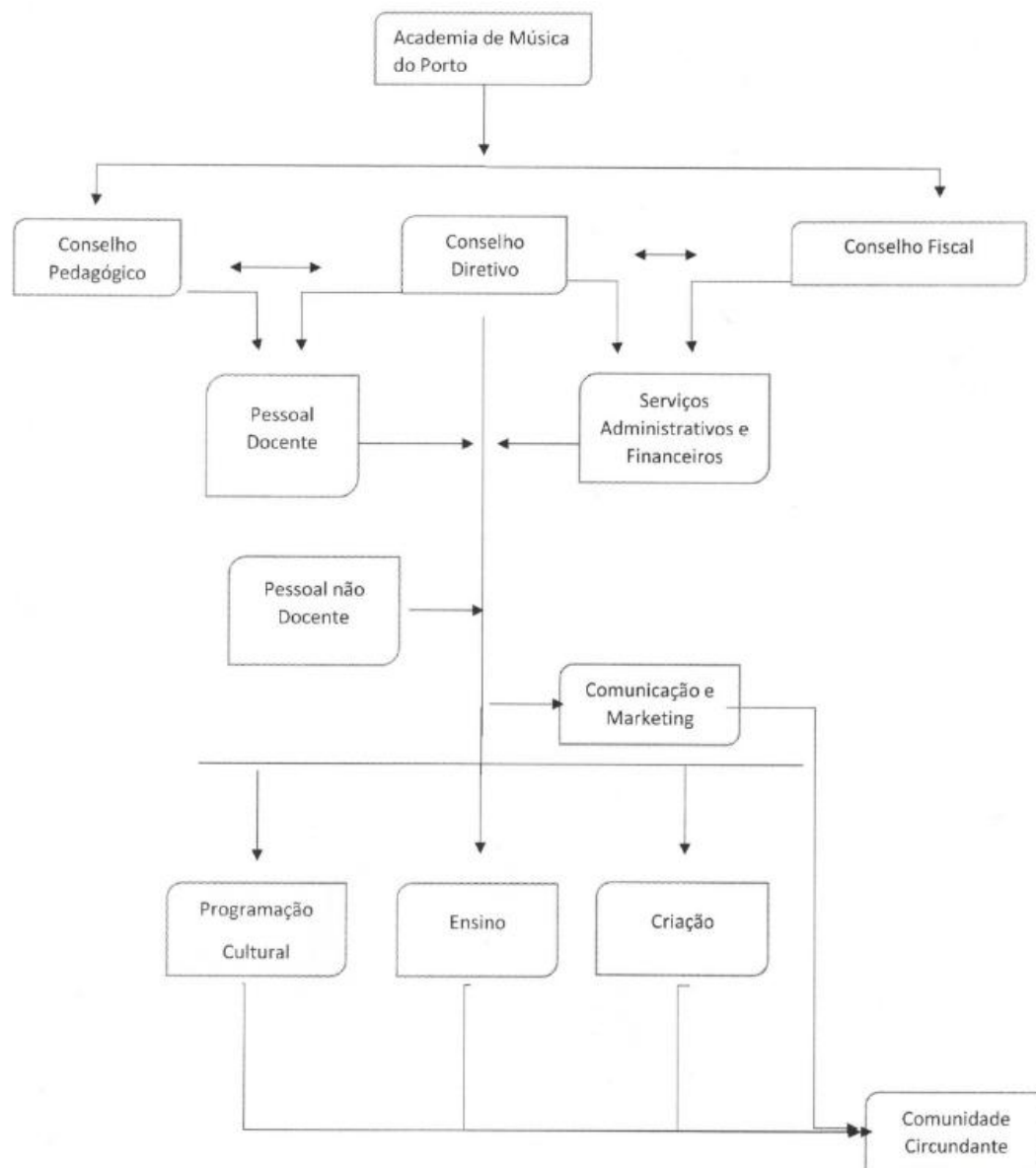
Compete ao Conselho Pedagógico em matéria relativa à coordenação a supervisão pedagógica e a orientação educativa da escola o seguinte:

- Dar pareceres sobre o projeto educativo da AMP, sobre a criação de novas ofertas formativas, sobre eventuais alterações ao regulamento interno da AMP;

- Dar pareceres sobre o plano anual de atividades;
- Dar pareceres sobre o cronograma relativo aos momentos de avaliação nas disciplinas em que esta se processa mediante a apresentação de provas perante um júri, bem como, sobre o cronograma dos projetos artísticos de natureza orquestral;
- Propor a definição das opções curriculares estruturantes a consagrar no Projeto Educativo da AMP;
- Deliberar sobre a adoção e formas de monitorização de instrumentos de planeamento curricular, definindo, sempre que existam, a sua natureza e finalidades;
- Definir, até ao início do ano letivo, no âmbito das prioridades e opções curriculares, os critérios de avaliação, tendo em conta, designadamente, o Perfil dos Alunos;
- As Aprendizagens Essenciais, quando aplicável;
- Os perfis profissionais e referenciais de formação associados às respetivas qualificações constantes no CNQ, bem como os demais documentos curriculares respeitantes a cada curso de ensino artístico especializado, visando, quando aplicável, a consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais;
- Aprovar os critérios de avaliação da Prova de Aptidão Artística (PAA) e datas da respetiva apresentação;
- Deliberar sobre quaisquer factos que sejam invocados pela Coordenação Pedagógica relativamente à não ratificação, por este, das deliberações do Conselho de Turma;
- Definir, no âmbito da legislação e regulamentos aplicáveis, regras de assiduidade que permitam assegurar as aprendizagens dos alunos, bem como a aplicação dos procedimentos a adotar no âmbito das várias modalidades de avaliação;

Apresenta-se de seguida o organograma da AMP.

Organograma da Academia de Música do Porto (AMP)



5.1. Equipa Formativa

Os professores são determinantes na concretização dos objetivos da AMP. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser.

A seleção do Corpo Docente é efetuada mediante análise curricular do candidato, atendendo-se à relevância do mesmo, à experiência do candidato e às competências artísticas e pedagógicas que demonstra. Em alguns casos podem ser executados concursos mediante a prestação de provas pedagógicas e artísticas. Assim, pretende-se que o professor adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada, em conformidade com os objetivos estratégicos da AMP e de acordo com os princípios de qualidade vigentes.

A AMP procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a conselhos e atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. É princípio da AMP criar espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus professores, colhendo regularmente destas informações e sugestões a integrar nos seus documentos orientadores. Ao nível do corpo docente, é preocupação da AMP promover ações de formação contínua, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o das melhores condições, práticas e conhecimentos pedagógicos. A avaliação do corpo docente é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo, mas também de forma individualizada e no final do ano letivo.

A avaliação do desempenho docente tem como base a avaliação resultante dos inquéritos aos alunos e encarregados de educação e uma análise de desempenho conjuntamente discutida entre o professor e a Direção e Coordenação Pedagógica.

5.2. Corpo não Docente

O corpo não docente encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades, nomeadamente, serviços financeiros e administrativos, serviço de marketing e comunicação, serviços técnicos especializados, assistentes operacionais e equipa da qualidade. Tal como com o Corpo Docente, a avaliação é feita de forma sistemática, ao longo do ano letivo, e ainda com base nos elementos colhidos nos inquéritos aos docentes, alunos e encarregados de educação.

5.3. Corpo Discente

A Academia de Música do Porto adota como filosofia do ensino-aprendizagem-performance uma perfeita integração escolar e musical dos seus alunos. O perfil habitual do aluno da AMP é caracterizado por:

- Visão clara do futuro musical desejado;

- Objetivo bem definido de entrada no ensino superior na área da música, sempre que aplicável;
- Autonomia no estudo individual;
- Vontade de dominar línguas estrangeiras e integrar-se internacionalmente;
- Capacidade de adaptação;
- Empreendedorismo;
- Interesse numa carreira internacional de topo.

5.4. Encarregados de Educação

A AMP procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Encarregados de Educação dos alunos, por intermédio da Direção, Coordenadores e Restante Corpo Docente.

A Escola procura envolver os Encarregados de Educação em todas as atividades e projetos dos seus educandos, quer dentro da Escola, quer em apresentações no exterior. A sua avaliação dos serviços da escola é recolhida informalmente ao longo do ano letivo e também de forma institucionalizada, por inquérito, no final do ano letivo. Os Encarregados de Educação participam na instituição conforme estipulado nos termos do Regulamento interno, competindo à Direção Diretiva a aceitação da sua participação.

5.5. Parcerias e Protocolos

O projeto educativo da Academia de Música do Porto privilegia a articulação com a comunidade envolvente, fundamentalmente através da disponibilização das suas criações artísticas, que apresenta nos mais diversos contextos, assim estabelecendo dinâmicas culturais em parceria com diversas entidades. A AMP pretende desenvolver o seu projeto de formação criando dinâmicas de parceria com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, as quais:

- Servem de intercâmbio de experiências;
- São fontes de conhecimento, bem como, de formação em contexto de trabalho onde os alunos desenvolvem as competências artísticas adquiridas;
- Alargam competências linguísticas e comunicacionais;
- Trocam saberes com jovens de outras nacionalidades;
- Contactam com realidades culturais, sociais e musicais distintas;

A AMP colocará permanentemente ao dispor de diversas instituições o seu produto académico e corresponde a convites regulares para a apresentação e produção de concertos. Neste sentido, tais colaborações/projetos, esperamos que apareçam ao longo dos próximos anos.

6. Responsabilidades no Âmbito da Garantia da Qualidade

A AMP, após a decisão de implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, adaptou a sua estrutura organizacional introduzindo uma área da qualidade, tendo constituído uma equipa para o efeito, a qual inclui um coordenador do Conselho Diretivo, um coordenador do Conselho Pedagógico e um Técnico Administrativo. São responsabilidades desta equipa:

- Coordenar a implementação e manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade;
- Elaborar um plano de procedimentos da estrutura documental do sistema, em colaboração com as áreas da organização envolvidas, e proceder às respetivas alterações aquando das revisões efetuadas;
- Assegurar a implementação do planeamento anual do SGQ;
- Coordenar as ações de elaboração, revisão e distribuição de documentos;
- Participar nas reuniões do Conselho Diretivo para efeitos de acompanhamento das questões do SGQ;
- Efetuar o tratamento estatístico dos indicadores da qualidade;
- Monitorizar indicadores e alertar precocemente para potenciais incumprimentos de metas;
- Definir grupos de trabalho com vista à realização de ações corretivas às não conformidades detetadas;
- Analisar em conjunto com a Direção as não conformidades participando na tomada de ações, sempre que necessário;
- Analisar os documentos de origem externa (legislação, normas, entre outros.) e informar a Direção do seu impacto no SGQ;
- Verificar a implementação das ações corretivas e preventivas e verificar a sua eficácia;
- Acompanhar as auditorias e colaborar na definição e verificação da implementação das ações corretivas, e assegurar que as ações planificadas são executadas nos prazos acordados;
- Agendar a reunião de revisão ao SGQ;
- Recolher informações para a revisão ao SGQ.

A AMP assenta a sua ação em oito processos. As responsabilidades de cada processo são distribuídas de acordo com a tabela seguinte:

Processo	Responsável
Processo de Planeamento da Oferta Formativa	Conselho Diretivo e Conselho Pedagógico
Processo de Seleção dos alunos	Conselho Pedagógico
Processo de Desenvolvimento do Plano de Formação	Conselho Pedagógico
Projeto de Gestão Administrativa e Financeira	Serviços Administrativos e Financeiros
Processo de Marketing e Comunicação	Gabinete de Marketing e Comunicação
Processo de Gestão de Recursos	Conselho Diretivo e Serviços Financeiros
Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Conselho Diretivo, Conselho Pedagógico e Serviços Financeiros

7. Indicadores de Qualidade

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que muito dificilmente podem ser trabalhados em simultâneo com a profundidade e o rigor adequados. Deste modo, num primeiro ciclo de implementação é trabalhado um conjunto reduzido de indicadores, o que, numa abordagem de processo-produto/resultado, permitirá a obtenção de informação que sustente a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da oferta de EFP, a saber:

Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado):

- Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos;

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado):

- Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado):

- Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

- Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Nota: pela essência distinta exposta ao longo do documento, a AMP não tratará os dois indicadores relativos às entidades empregadoras.

A AMP rege-se por processos com indicadores individuais que permitem avaliar a qualidade da escola. Assim, além dos indicadores EQAVET atrás elencados, a AMP recolhe, trata e utiliza na sua tomada de decisões os seguintes indicadores relativos a cada processo:

Processo	Indicadores
Processo do Planeamento da Oferta Formativa	Grau de cumprimento do plano anual das atividades; Número de Turmas aprovadas em novos cursos;
Processo de Seleção de Alunos	Nº de Candidaturas internas e externas; Número de alunos matriculados por turma;
Processo do Desenvolvimento do Plano de Formação	Taxa de Unidades Modulares em atraso; Taxa de Conclusão; Média Global das Classificações dos alunos por Curso; Média Global das PAA;
Processo Prosseguimento de Estudos e Atividade Freelancer	Taxa de Conclusão; Taxa de Prosseguimento de estudos (Nacional e Internacional); Nº de Alunos e Desenvolver atividades de Freelancer;
Processo de Gestão Administrativa e Financeira	Grau de Satisfação Serviços Administrativos; Taxa de execução instrumental;

Processo de Marketing e Comunicação	Índice Geral da Procura; Número de Notícias vinculadas; Número de Seguidores nas Redes Sociais; Número de Participantes em Eventos;
Processo de Gestão de Recursos Humanos	Resultado da Avaliação de Desempenho; Grau de Cumprimento do Desempenho; Grau de Satisfação dos Colaboradores; Taxa de Cumprimento do Plano de Formação;
Gestão de SGQ e Melhoria Contínua	Taxa Média no Cumprimento da meta dos indicadores; Nº de Não Conformidades da Auditoria Interna; Nível do selo EQAVET;

8. Estratégia de Monitorização de Processos (Ciclos de Qualidade)

A Academia de Música do Porto é uma escola com uma franca dimensão e de consequente e desejável ambiente de proximidade que proporciona um acompanhamento individualizado e diferenciado aos alunos, de acordo com as suas necessidades e potencialidades. Estas características, aliadas a uma cultura promotora do sucesso e da realização pessoal, partilhada entre a Direção, docentes, alunos e outros colaboradores, leva a que sejam fomentados hábitos de partilha de boas práticas, mas também de partilha de sinais indicadores de perigo ou insucesso. Neste sentido, a Direção Administrativa e a Coordenação Pedagógica possuem literal e figuradamente a “porta sempre aberta” a toda a comunidade educativa, visando promover um diálogo constante com todos os intervenientes no processo educativo e, se necessário for, intervir de imediato na resolução de questões que se afigurem problemáticas ou que exijam a adoção de estratégias tendentes à ultrapassagem de eventuais dificuldades.

É frequente a realização de reuniões com alunos, quer formalmente, em contexto de turma, quer individualmente, para apoio, acompanhamento e/ou monitorização de situações específicas. Sendo o corpo docente reduzido, a partilha de informação é também muito próxima entre si e com a Direção Administrativa e Coordenação Pedagógica. A partilha dinâmica e permanente de informação permite à AMP monitorizar dia-a-dia os seus indicadores de sucesso, seja com recurso ao contacto direto e imediato com os diversos intervenientes no processo educativo, seja recorrendo a toda a estrutura informática de partilha de informações e ocorrências.

Além do contacto próximo entre a população educativa, a AMP possui mecanismos mais formais de monitorização:

8.1 Fase do Planeamento

O Planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos e inclui os objetivos, metas e as ações a desenvolver ao longo de todo o processo. Esta fase tem origem na reflexão sobre ‘onde estamos’ e na definição de ‘onde e quando queremos estar’ e decorre formalmente no final de cada ano letivo, sendo alvo de ajustamentos contínuos à medida que o novo ano decorre.

Nesta fase, em encontros alargados identificam-se os problemas e estabelecem-se as metas, bem como estratégias e ações a desenvolver para as atingir. Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos os stakeholders internos e externos.

8.2 Fase da Implementação

A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. Desta forma é possível alinhar internamente os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar com sucesso as

metas estabelecidas pela instituição. A eficácia do envolvimento dos stakeholders internos, com realce para os docentes, depende, não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do SGQ, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular dos recursos humanos da organização.

Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os stakeholders externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na organização, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas. Nesta fase é definido um Plano de Ação, que decorre do PEE/Documento Base, e que deve contemplar os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver, papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do SGQ.

8.3 Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, deve ser feita regularmente, dentro da calendarização definida no Plano de Ação e Mapa de Monitorização de Indicadores, no sentido de, a partir dos dados recolhidos, identificar as melhorias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase procede-se a inquéritos de satisfação a alunos, docentes, outros colaboradores e também a encarregados de educação e stakeholders externos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentadas, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

8.4 Fase da Revisão

Nesta fase pretende-se, partindo dos resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de garantir uma melhoria contínua. Nesta fase devem os alunos ser envolvidos, através da recolha de impressões sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino que encontraram na AMP.

Também os docentes terão uma voz importante nesta fase, partilhando a sua visão sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e ainda facultando sugestões para ações futuras. Estes procedimentos de recolha de feedback e de revisão devem fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização, que a guie numa melhoria contínua da formação aí ministrada.

A colaboração dos stakeholders, salientando-se o Conselho Pedagógico, é determinante nesta fase, dedicando-se a AMP a partilhar

resultados e procurando ativamente a sua participação na resolução de problemas e identificação de oportunidades de melhoria.

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados relativamente aos indicadores adotados.

9. Análise Integrada dos Resultados dos Indicadores

No final de cada ano letivo, a Direção Pedagógica compila um relatório de análise das atividades da AMP. Nesse relatório é feita uma análise do desempenho do Plano Anual de Atividades, dos principais indicadores pedagógicos, tais como, resultados dos alunos, taxas de conclusão, taxas de prosseguimento de estudos, módulos em atraso, entre outros. São também tidos em conta outros indicadores recolhidos ao longo do ano, nomeadamente os relativos à satisfação dos alunos, encarregados de educação e restantes stakeholders. Os dados desse relatório são analisados em Conselho Pedagógico e em reunião do Conselho Diretivo de modo a obter a colaboração de todos os stakeholders.

Perante desvios, é criado, com a participação de todos os stakeholders, um Plano de Ações de Melhoria, baseado nos resultados dos indicadores onde são delineadas ações de melhoria a implementar no ano letivo seguinte. As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no Conselho Pedagógico, de modo a poder colher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos. Após estes contributos são criados planos de melhoria, cuja eficácia é medida em períodos específicos e cujo resultado são partilhados com os stakeholders através dos canais de comunicação mais adequados para o efeito.

10. Síntese

O presente Projeto Educativo será sempre encarado como um instrumento dinâmico, virado para o futuro e suscetível de poder enquadrar o mais eficazmente possível as respostas aos grandes desafios que se colocam continuamente numa instituição com as características inovadoras da AMP. Em síntese, elencam-se de seguida as principais linhas de força do presente Projeto Educativo:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e musical aos alunos;
- Contribuir para a formação dos alunos com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- Capacitar os alunos para o prosseguimento de estudos, sem descurar o exercício profissional como freelancer;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da AMP ao meio musical e aos stakeholders externos;
- Apostar na afirmação e nacionalização da instituição, nos estágios e intercâmbios;

- Apoiar e incentivar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- Adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da AMP;
- Adotar uma postura de rigor na utilização dos recursos por forma a estabelecer o equilíbrio económico e financeiro da AMP;
- Adotar um sistema integrado e partilhado de Garantia da Qualidade;

A Academia de Música do Porto compromete-se com a divulgação dos resultados do seu processo de avaliação, disponibilizando para consulta, na sua página na internet, os documentos produzidos, bem como, promovendo o seu debate no âmbito do Conselho Pedagógico e do Conselho Diretivo e a sua divulgação aos restantes stakeholders.

A Coordenação Pedagógica:

(Ricardo Veiga Parente)

(José Filipe Bastos Dias)

(José Pedro Gomes Moreira)

Coordenação Pedagógica

Nome: Ricardo Veiga Parente

Nome: José Filipe Bastos Dias

Nome: José Pedro Gomes Moreira

Membro Honorário

Nome: Vítor Manuel Ferreira Gomes

Diretor

Nome: Ricardo José de Almeida Ferreira Brito

Subdiretora

Nome: Isabel Cristina Moreira Santos

Contacto dos Serviços Administrativos

Telefone: (+351) 224 010 437